

PANORAMA DE MERCADO

FEVEREIRO 2023

28 de fevereiro

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO

CENÁRIO GLOBAL

- I. Banco Mundial reduz projeção de crescimento da economia global para 1,7% em 2023.
- II. Projeção para o Brasil é de PIB crescer 0,8%, com taxa de juros restringindo investimentos e exportação desacelerando.
- III. Estados Unidos deve ter o desempenho mais fraco fora das recessões oficiais desde 1970.
- IV. Zona do Euro deve ter crescimento estimado de zero, enquanto na China a projeção está em 4,3% .

CENÁRIO BRASIL

- I. Mercado continua apontando para fraco crescimento em 2023.
- II. Brasil fecha 2022 com crescimento de 2,9% no ano.
- III. IPCA-15 acelera e fica em 0,76%, acumulando alta de 5,63% em 12 meses.
- IV. Taxa básica de juros é mantida em 13,75%, mas fica alerta sobre incertezas sobre regime monetário (e fiscal) que podem levar os juros a serem mantidos em patamar elevado por mais tempo.

CENÁRIO AGRO

- I. Conab indica produção de 310,6 milhões de ton, para safra 22/23, aumento de 14,0%.
- II. Excesso de chuva posterga a colheita de soja e milho primeira safra e começa a comprometer plantio do milho segunda safra no Paraná.
- III. A captação total de recursos de Crédito Rural em janeiro atinge R\$ 225,3 bilhões.
- IV. Surto de Influenza Aviária na América do Sul, acende alerta para o setor avícola no Brasil.

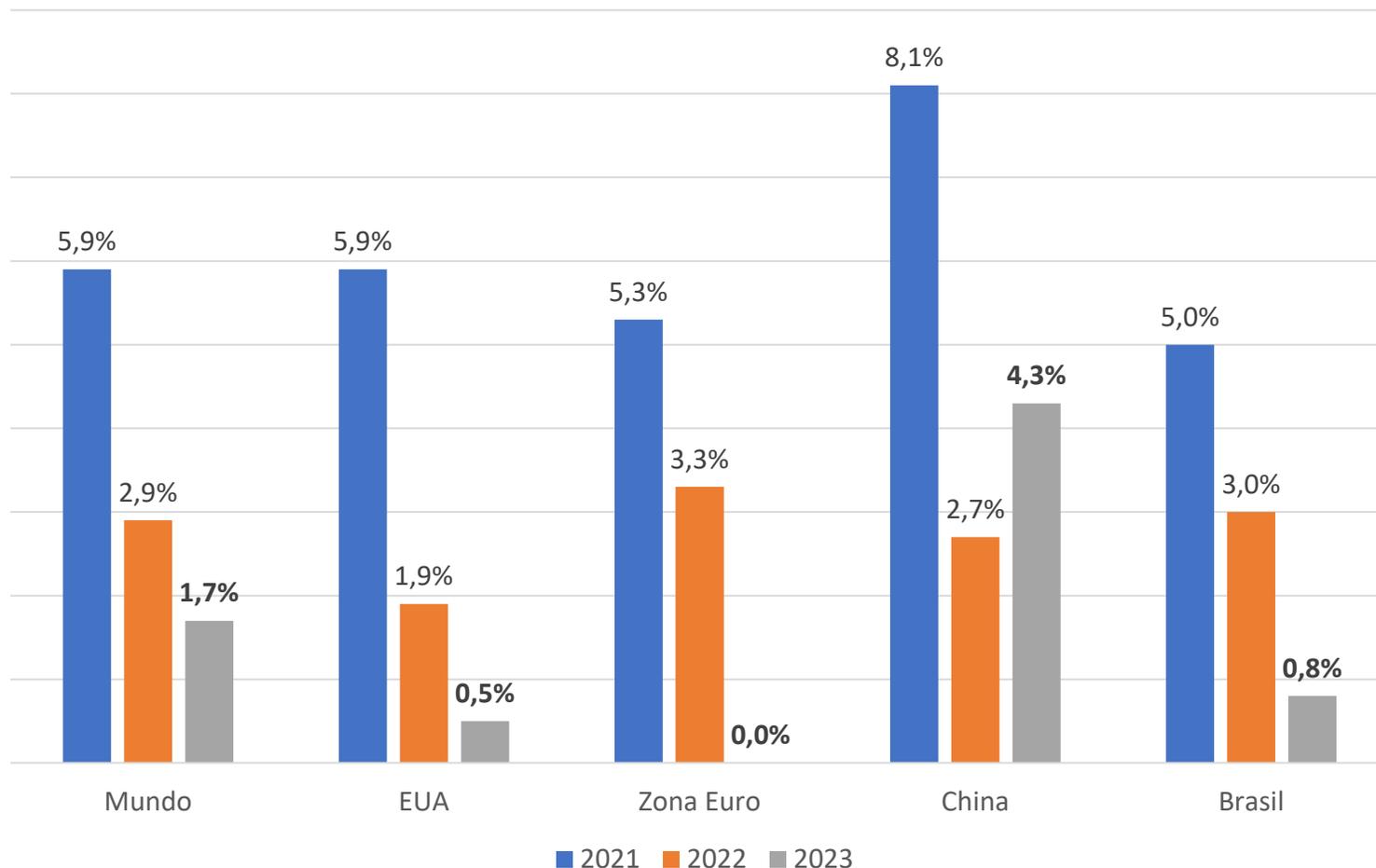


somoscoop

 **SistemaOcepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

CENÁRIO GLOBAL

PERSPECTIVAS GLOBAIS



PERSPECTIVAS:

- Banco Mundial reduz projeção de crescimento da economia global para 1,7% em 2023, com inflação elevada, taxa de juros mais altas, investimento reduzido e interrupções causadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia.
- Projeção para o Brasil é de PIB crescer **0,8%**, com taxa de juros restringindo investimentos e exportação desacelerando.
- Nos Estados Unidos, a previsão é que o crescimento caia para **0,5%** em 2023, 1,9 ponto porcentual abaixo das previsões anteriores, e o desempenho mais fraco fora das recessões oficiais desde 1970.
- Na Zona do Euro o crescimento está estimado em zero e na China a projeção está em **4,3%**.

CENÁRIO ECONÔMICO

ATIVIDADE ECONÔMICA

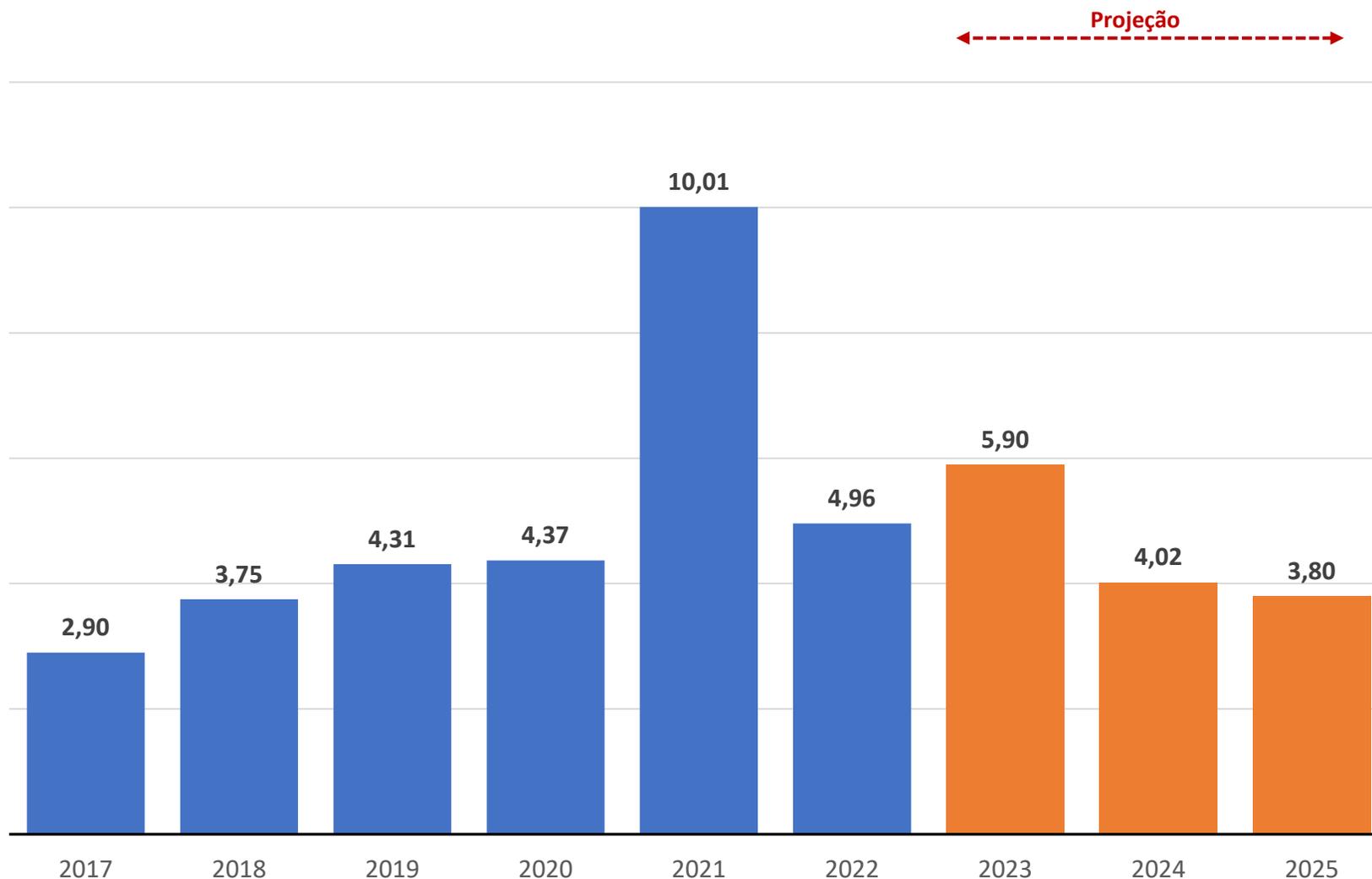


Fonte: boletim focus (27.02.23).

PERSPECTIVAS:

- O Monitor do PIB (FGV), aponta crescimento de 0,2% na atividade econômica em dezembro e crescimento de **2,9% no ano de 2022**
- O resultado foi puxado principalmente pelo desempenho positivo dos setores de serviços.
- A **previsão** do PIB (boletim focus) para final de **2023** tem se mantido estável próxima a **0,84%** neste início de ano.
- O Mercado continua apontando para um crescimento fraco em 2023, embora tenha revisado sua projeção de 0,9%, para 1,3%, depois de um janeiro mais forte. Eventos de crédito corporativos podem ter repercussão mais ampla e restringir atividade econômica.

INFLAÇÃO

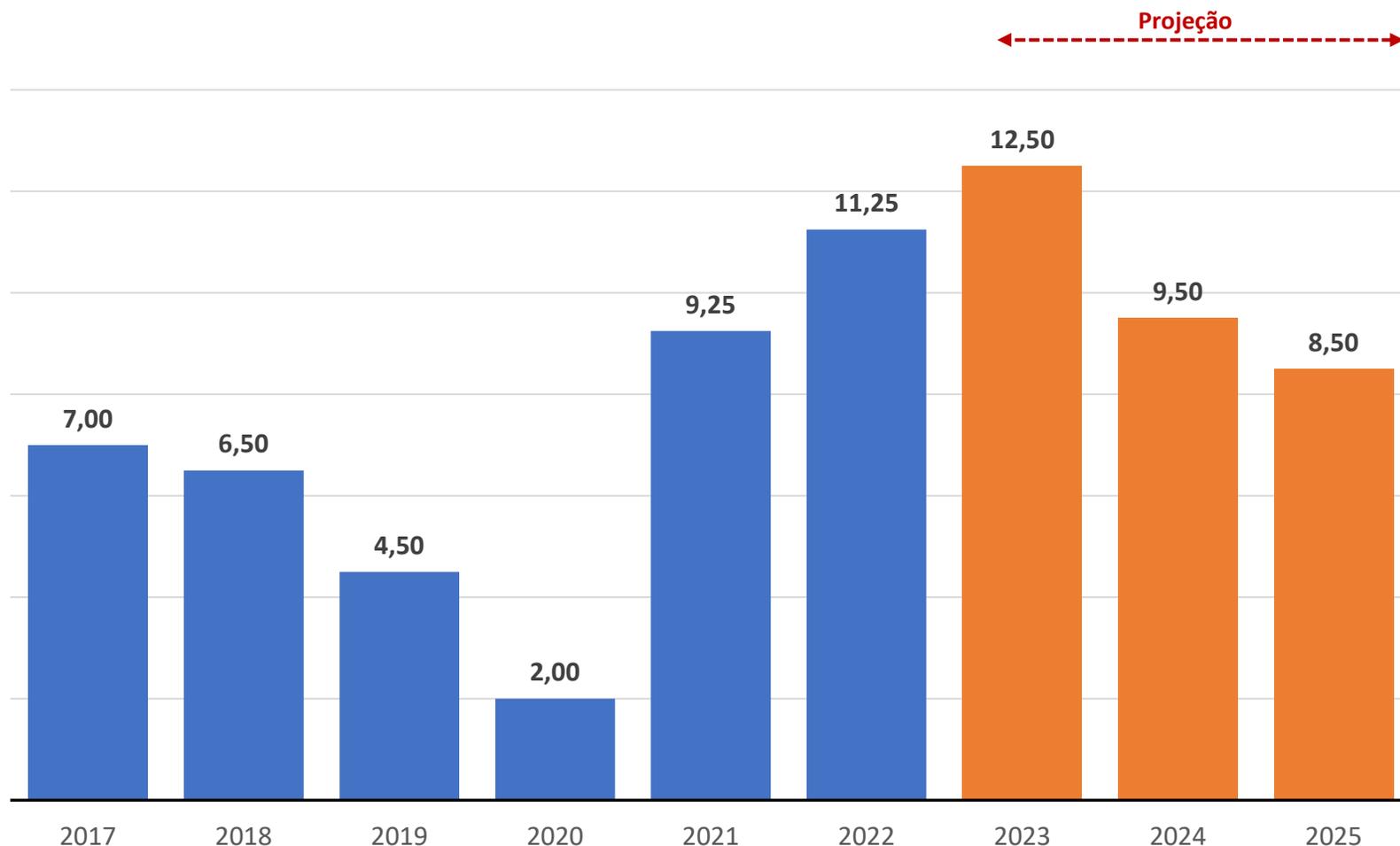


Fonte: boletim focus (27.02.23).

PERSPECTIVAS:

- O IPCA de janeiro ficou em 0,53% e acumula alta de 5,77% em 12 meses. Destaque no mês ficou por conta dos itens comunicação (2,09%), despesas pessoais (0,76%) e artigos de residência (0,70%).
- O IPCA-15 de fevereiro acelera em 0,76% e acumula alta de 1,31% no ano e 5,63% em 12 meses.
- IGP-M de fevereiro cai 0,06% e acumula alta de 0,15% no ano.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de 2023 está em **5,90% para IPCA**. Enquanto, valor de IGP-M continua tendo projeções reduzidas e esta em 4,54%. Já mercado aponta para uma inflação de 6,3% e IGP-M de 3,8% para 2023.

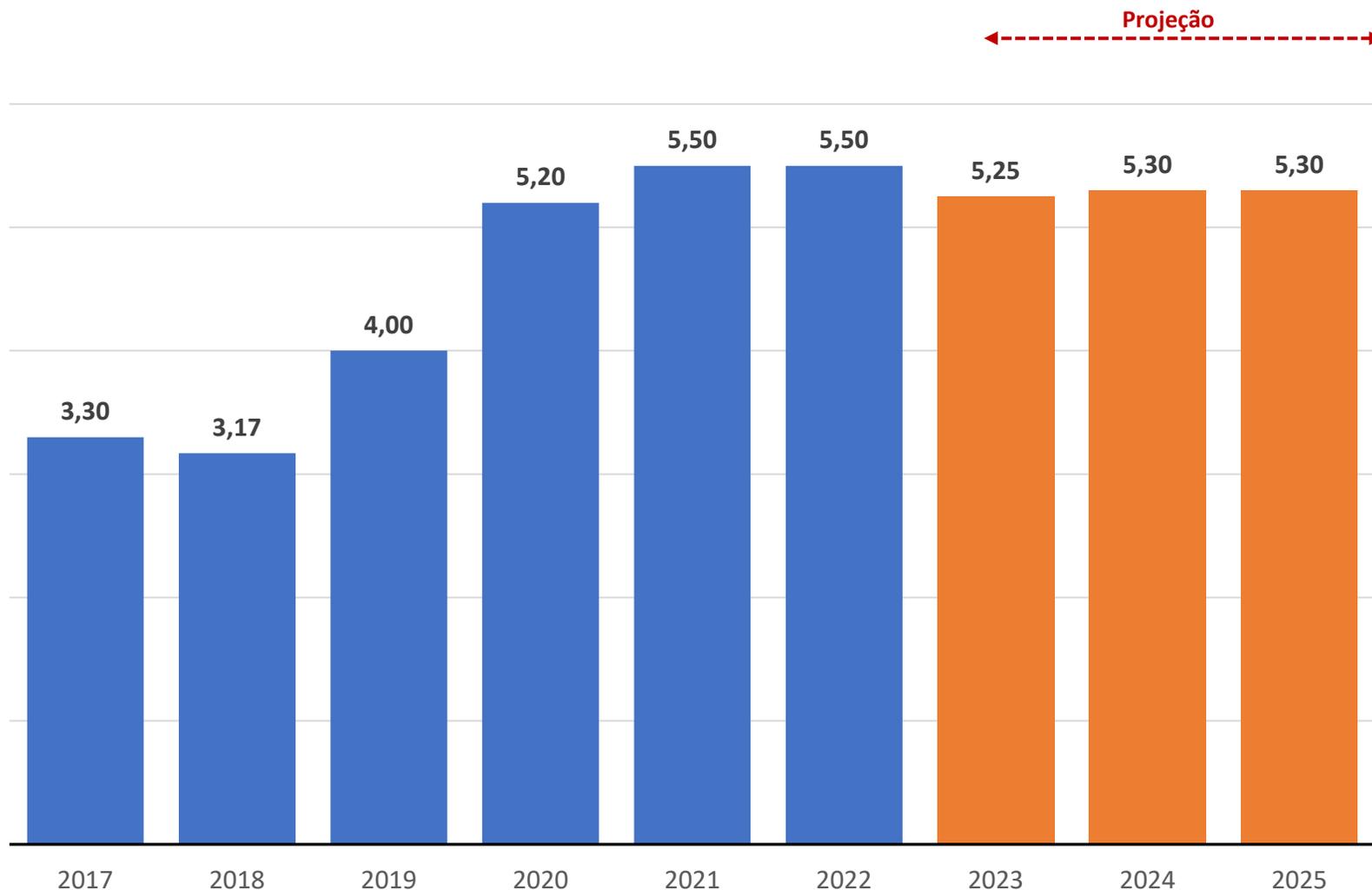
TAXA DE JUROS



PERSPECTIVAS:

- O Copom manteve a taxa básica de juros em 13,75%, na primeira reunião do ano. Incerteza monetária se intensifica, gera inflação mais alta e coloca risco de juros mais altos à frente. Além de por em dúvida a autonomia do Banco Central para perseguir as metas de inflação.
- O boletim focus, tem como perspectiva Selic a 12,50%, ao final de 2023 e 9,50%, ao final de 2024.
- Mercado mantém projeção de taxa Selic em 2023 em 12,5%, mas alerta sobre as incertezas sobre regime monetário (e fiscal) que se não forem revertidas, podem levar os juros a serem mantidos em patamar elevado por mais tempo e com risco de novas altas à frente.

CÂMBIO



PERSPECTIVAS:

- No final de 2022 e começo do ano, tem se observado um movimento de depreciação do dólar ao redor do mundo, com dissipação dos principais riscos altistas, entre eles: o cenário de inflação alta nos EUA e aperto de juros adicional do Fed e possível recessão na EUROPA com os altos preços de gás (não acontecendo ou acontecendo em menor intensidade)
- .O boletim focus, tem como perspectiva dólar a R\$5,25 e R\$5,30 ao final de 2023 e 2024, respectivamente. Enquanto o mercado tem previsão de dólar a R\$5,30 e R\$5,50. Leve melhora, influenciada exclusivamente pelo ambiente externo mais benigno, ainda que com momentos voláteis.

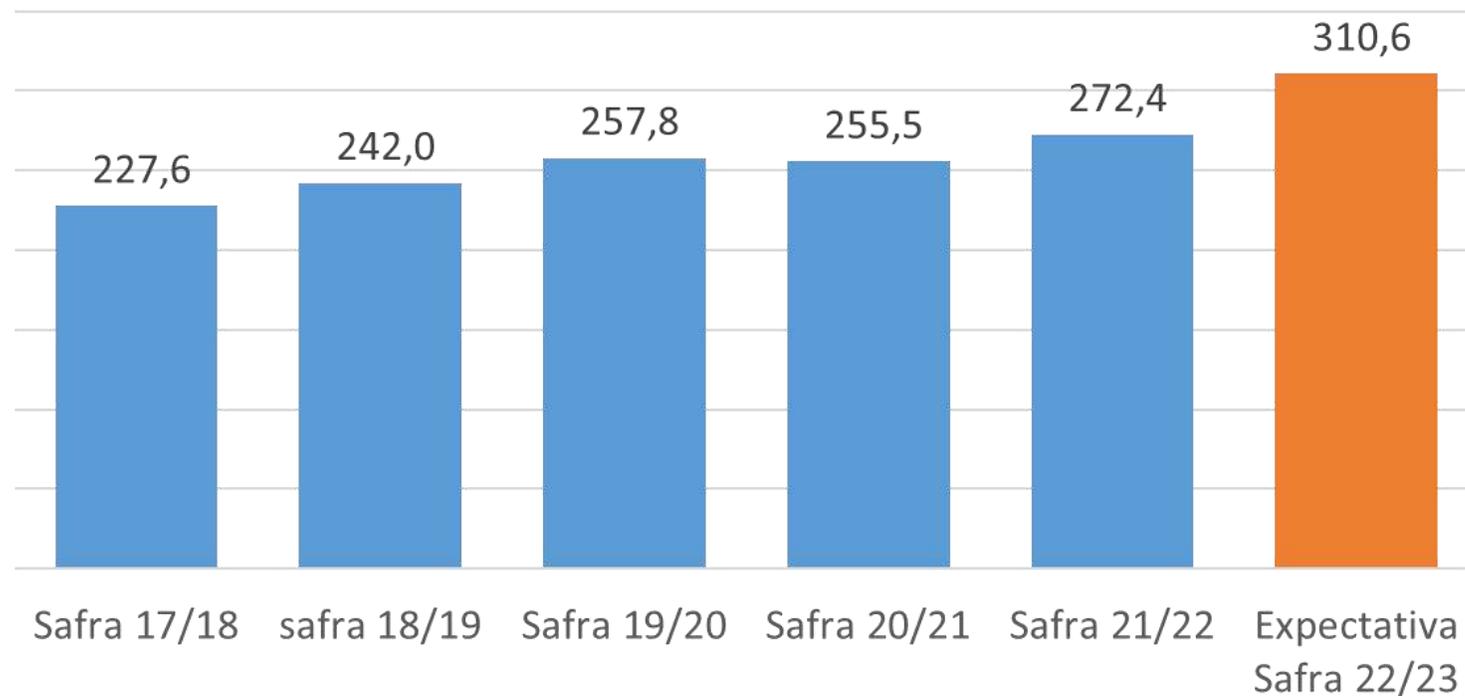


somoscoop

 **SistemaOcepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

SAFRA 2022/2023

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



Safra: 14,0% ↑

310,6 milhões de toneladas

Soja: 21,8% ↑

152,9 milhões de toneladas

Milho: 9,4% ↑

123,7 milhões de toneladas

Trigo: 8,1% ↑

10,5 milhões de toneladas

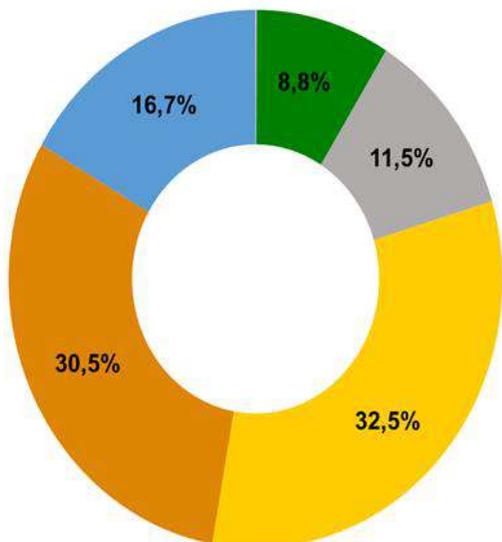
PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **310,6 (+14,0%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
 - **Área: +3,0%**
 - **Produtividade: +10,7%**
- Excesso de chuvas, postergaram a colheita de soja e milho primeira safra e o plantio do milho segunda safra no Paraná.
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 25,0 para 26,5 milhões de ton (+5,7%);
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 85,9 para 95,0 milhões de ton (+10,6%);
- **SOJA:** Aumento de 125,5 para 152,9 milhões de toneladas (+21,8%);
- **TRIGO:** Não há previsão de aumento na safra de trigo na safra 23, mantendo a produção em 10,5 milhões de toneladas.

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS

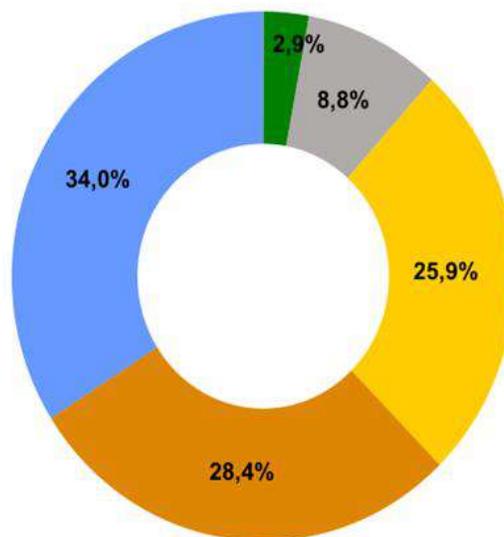
Estágio de desenvolvimento da principais culturas – Safra Brasileira

Milho 1ª - Safra 2022/23



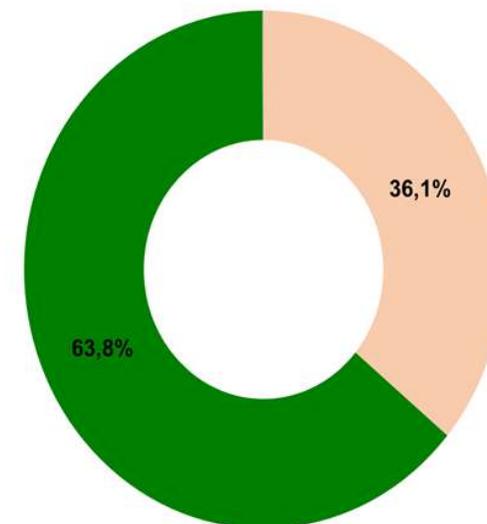
Emergência
Floração
Maturação
Desenvolvimento vegetativo
Enchimento de grãos
Colhido

Soja - Safra 2022/23



Emergência
Floração
Maturação
Desenvolvimento vegetativo
Enchimento de grãos
Colhido

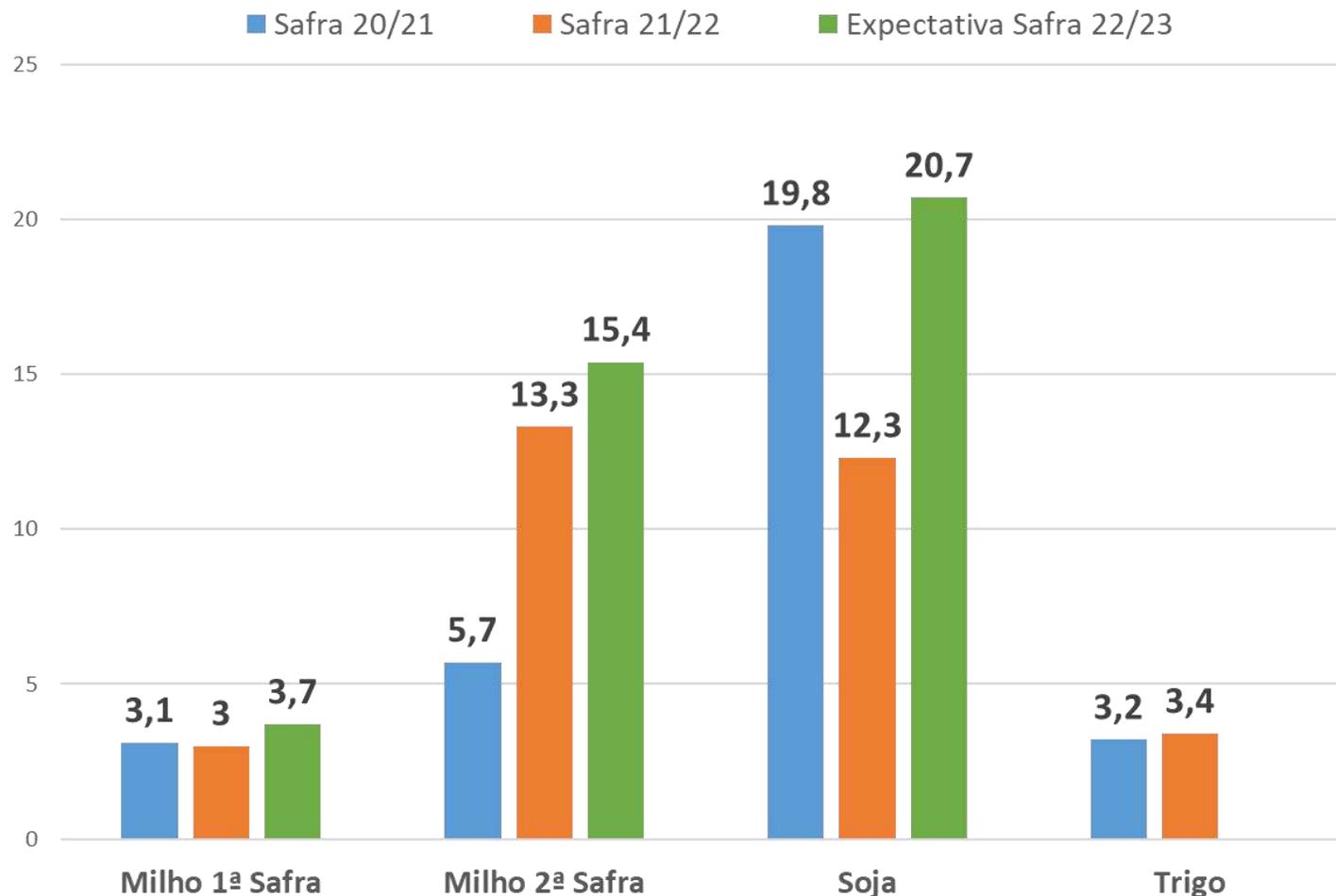
Milho 2ª - Safra 2022/23



Emergência
Floração
Maturação
Desenvolvimento vegetativo
Enchimento de grãos
Colhido

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)



Fonte: DERAL (2023)

PERSPECTIVAS:

- Apesar de alongamento do ciclo por conta de temperaturas baixas e relatos de problemas localizados na colheita, **estima-se recorde para a safra 22/23** no estado do Paraná, com **valores acima de 41 milhões de toneladas**.
- DERAL aponta aumento na **safrav verão 22/23**, passando a previsão de **29,5 milhões de toneladas para 40,8 milhões (28%)**.
- **SOJA:** Aumento de 12,3 para 20,7 **(+69%)** milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 3,0 para 3,7 **(+24%)** milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 13,3 para 15,4 milhões de ton **(16%)** na safra 22/23
- **Trigo:** Aumento de 3,2 para 3,4 milhões de ton **(5%)** na safra 22 em relação à safra 21;

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Plantio e desenvolvimento das principais culturas – Safra Paraná

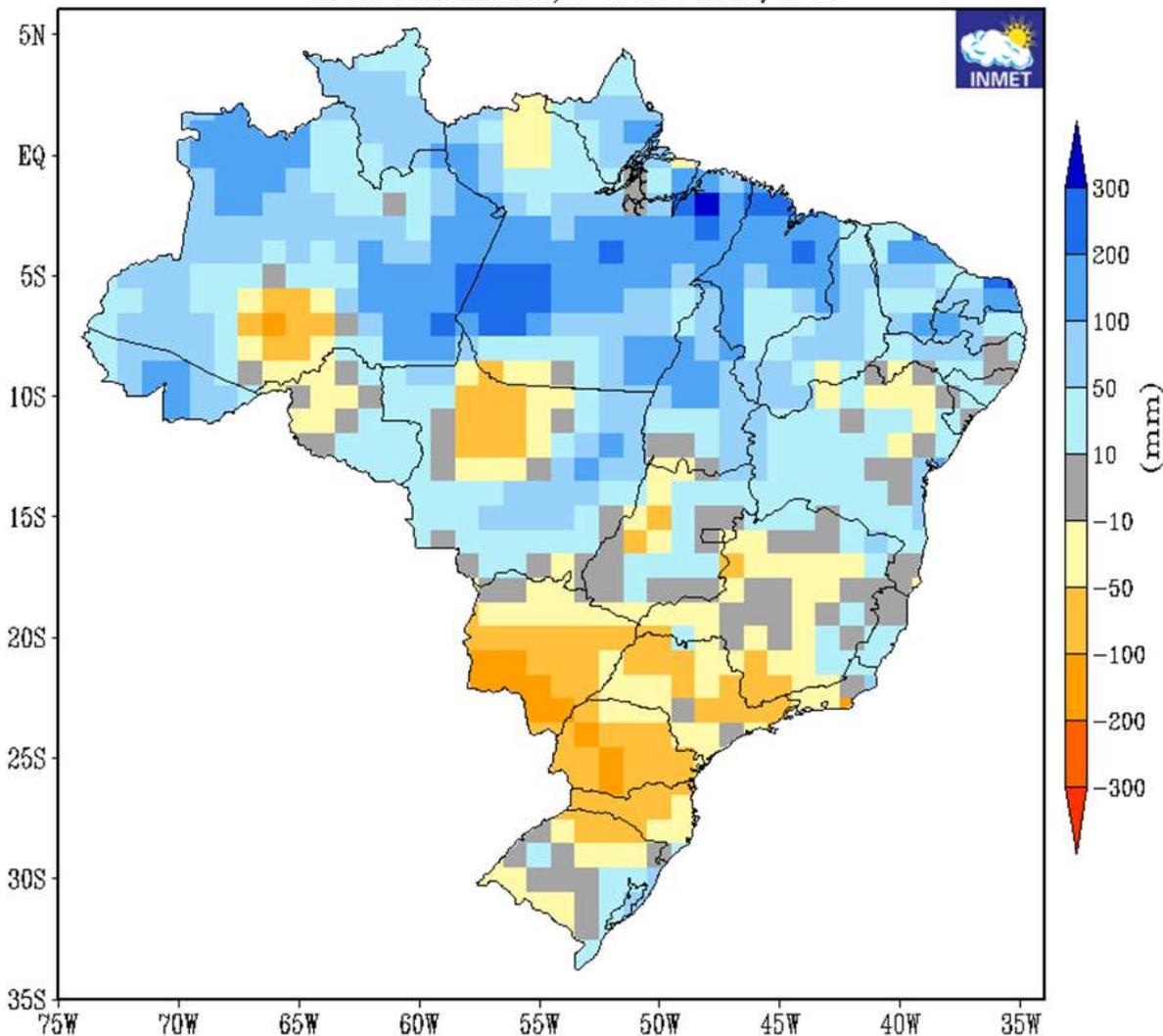
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
 Milho (1ª safra)	100	26	1	16	83	-	1	2	35	62
 Milho (2ª safra)	26	-	-	1	99	55	45	-	-	-
 Soja (1ª safra)	100	17	3	12	85	-	1	4	39	56

PERSPECTIVAS:

- **Milho 1ª Safra:** Redução de **10%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 428,2 para 386,7 mil ha. Produtividade média esperada: 9.550 kg/ha
- **Milho 2ª Safra:** Redução de **3%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 2,72 para 2,64 milhões de ha. Produtividade média esperada: 5.833 kg/ha
- **Soja:** Aumento de **1%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 5,66 para 5,74 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.610 kg/ha.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

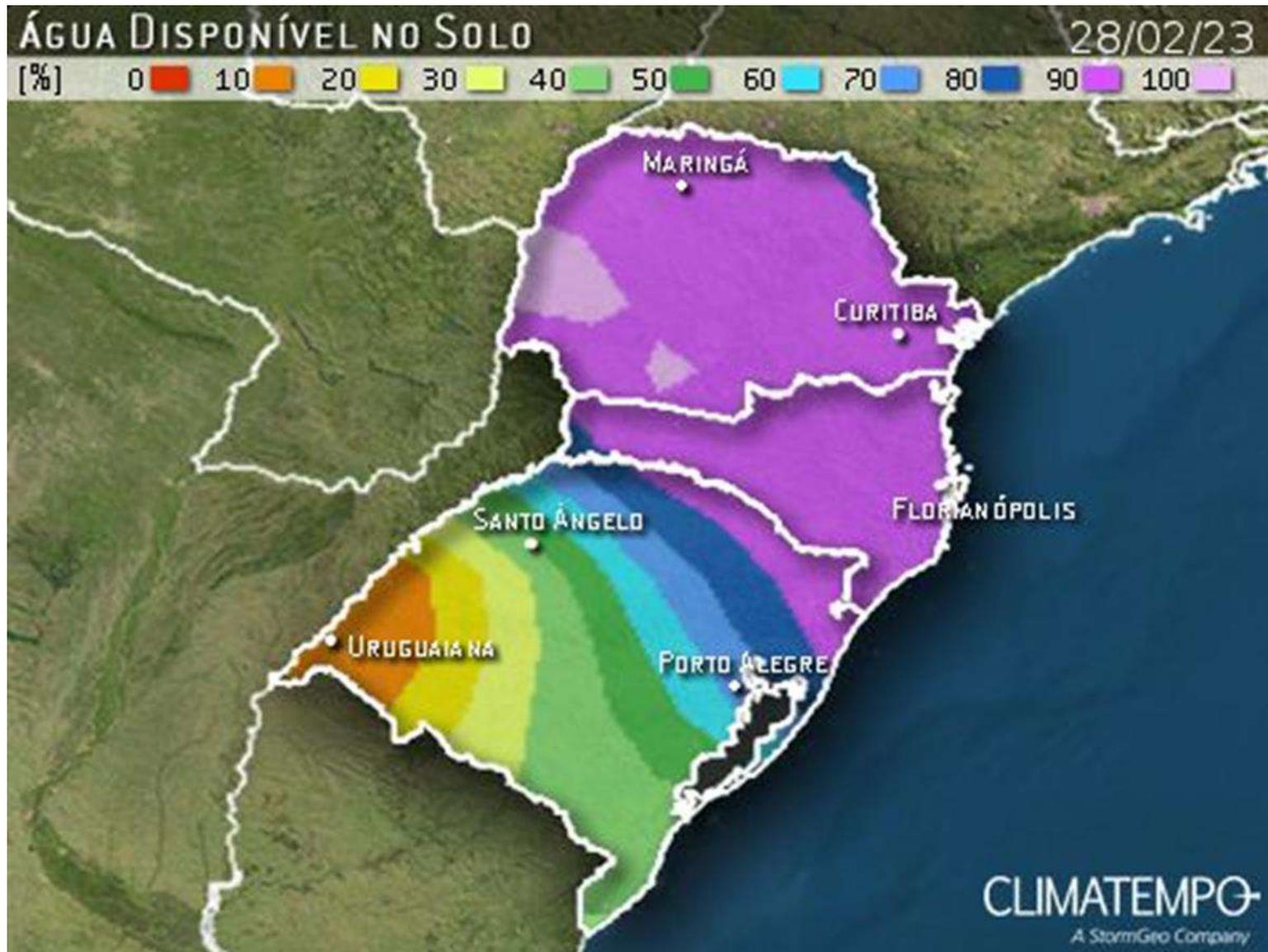
PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO - FEVEREIRO/2023
VÁLIDO PARA MARÇO-ABRIL-MAIO/2023



PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Foram registrados em praticamente todo o estado do Paraná volumes entre 200 e 300 mm. Condição que está causando atrasos na colheita (soja e milho) e na semeadura da segunda safra de milho 22/23
- **PREVISÃO PROBABILÍSTICA PROXIMO TRIMESTRE:**
- Prevê-se **chuvas abaixo da média** climatológica em todas as regiões do estado do Paraná nos meses de **março, abril e maio**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.
- São previstos distribuição espacial e temporal muito irregular de chuvas em grande parte da região sul.
- As **temperaturas média** deverão se manter no **0,4°C acima do normal** para a grande parte do estado do Paraná, nos meses de **março, abril e maio**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.

SITUAÇÃO ATUAL



PERSPECTIVAS:

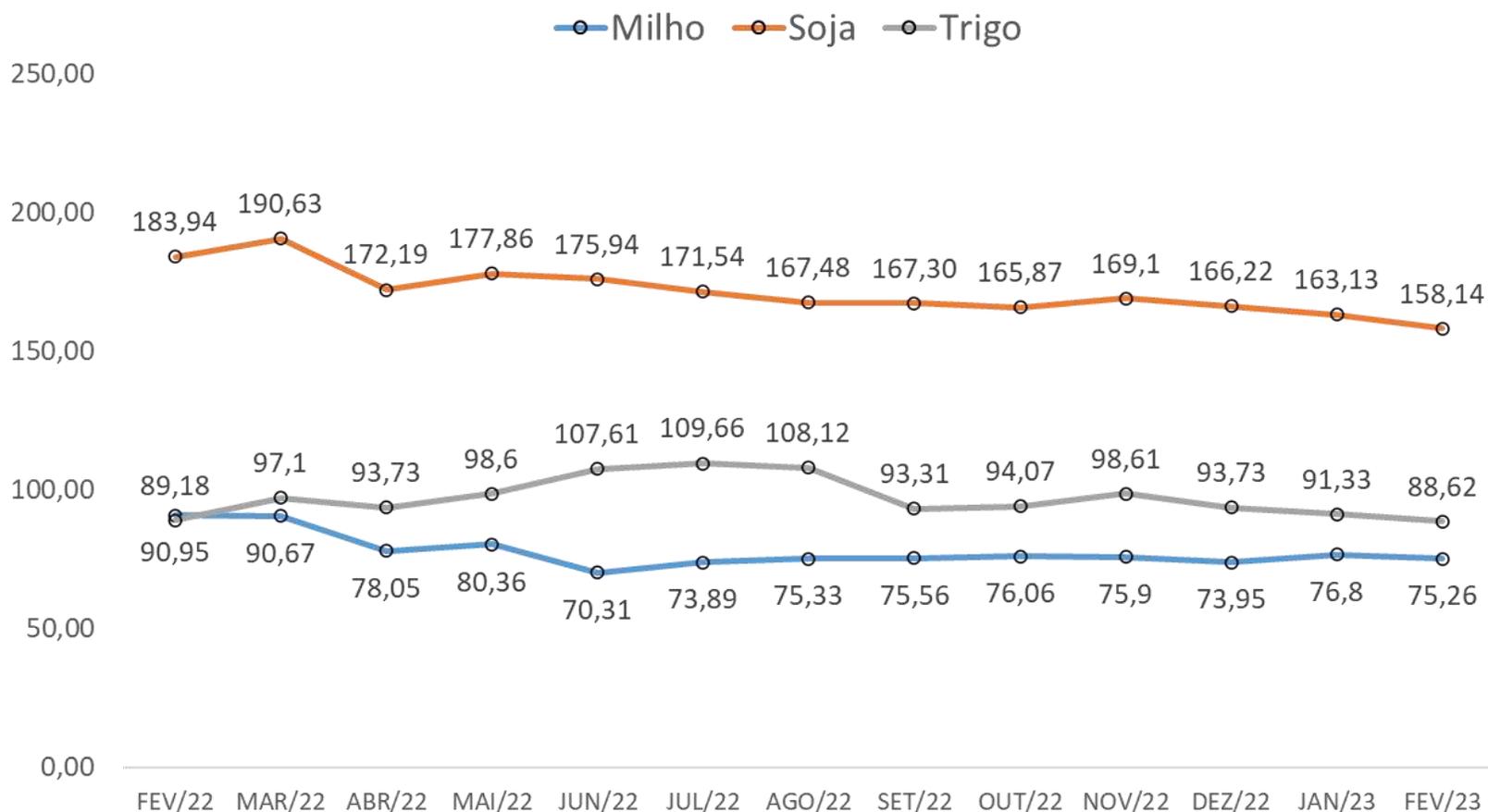
- **ÁGUA DISPONÍVEL SOLO:** As condições de umidade no solo está por volta de 90% em grande parte do estado.

CONDIÇÃO SAFRAS:

- **Milho 1ª Safra**
 - Ruim: 1%
 - Média: 16%
 - Boa: 83%
- **Soja**
 - Ruim: 3%
 - Média: 12%
 - Boa: 85%
- **Milho 2ª Safra**
 - Ruim: 0%
 - Média: 1%
 - Boa: 99%

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



CBOT: 14,79 US\$/Bushel

Soja R\$ 165,00
Balcão Ponta Grossa

Milho R\$ 80,50
Balcão Mariópolis

CBOT: 6,30 US\$/Bushel

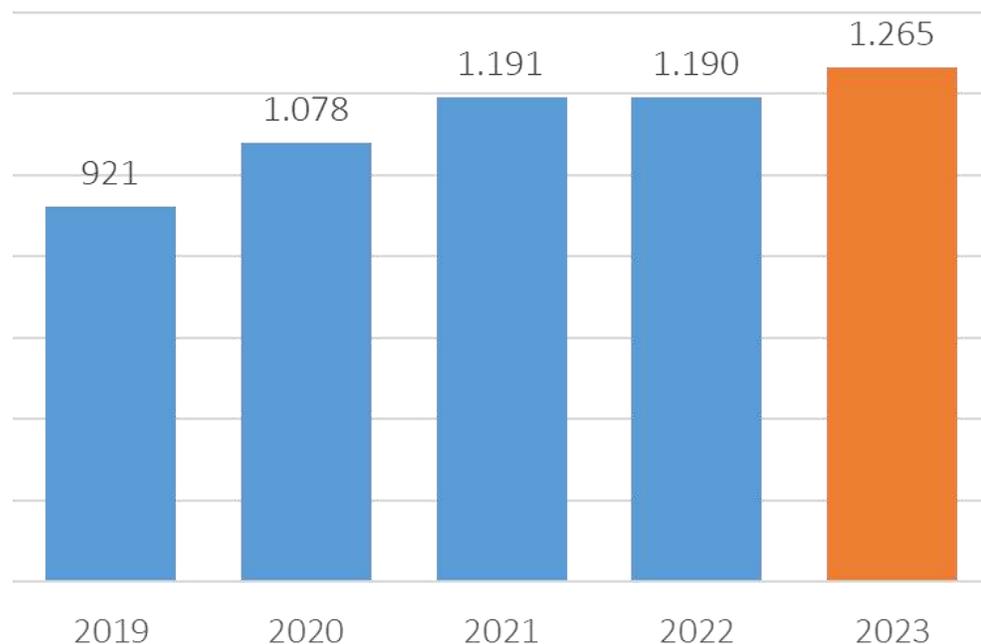
Trigo R\$ 90,00
Balcão Londrina

CBOT: 7,05 US\$/Bushel

Fonte: Agro News e Broadcast

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



Fonte: MAPA (2023)

VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2023 (bilhões R\$)

Soja	401,1	31,7%
Milho	164,1	13,0%
Bovinos	142,9	11,3%
Frango	107,6	8,5%
Cana-de-açúcar	103,0	8,1%
Café	60,7	4,8%
Leite	50,3	4,0%

PERSPECTIVAS:

- O VBP da Agropecuária brasileira de fevereiro de 2023 é de R\$ **1,265 trilhão**, representando redução de 6,3%.
- O VBP da agropecuária concentra **81,4%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, café e leite).
- As **lavouras** contribuem com **71,2%** e atividades **pecuárias** com **28,8%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$165,5 bilhões) e concentra 80,8,1% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (34,32%) Frango (22,0%), Milho (14,8%), Leite (5,4%) e Suíno (4,3%)).

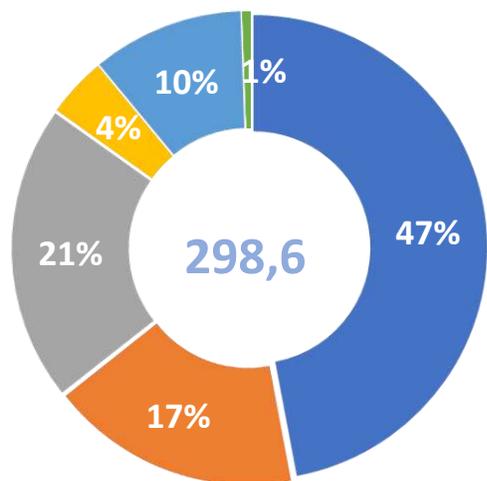


CRÉDITO RURAL

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

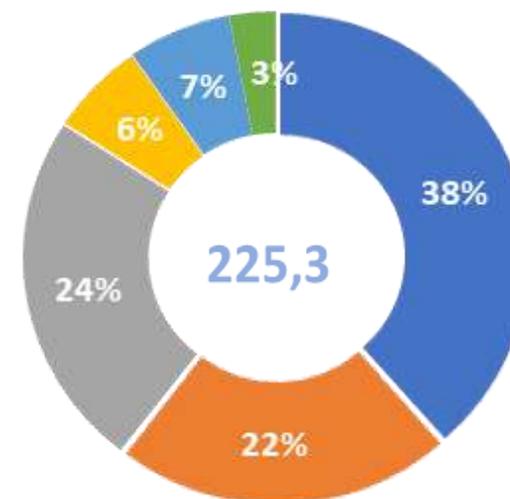
- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS

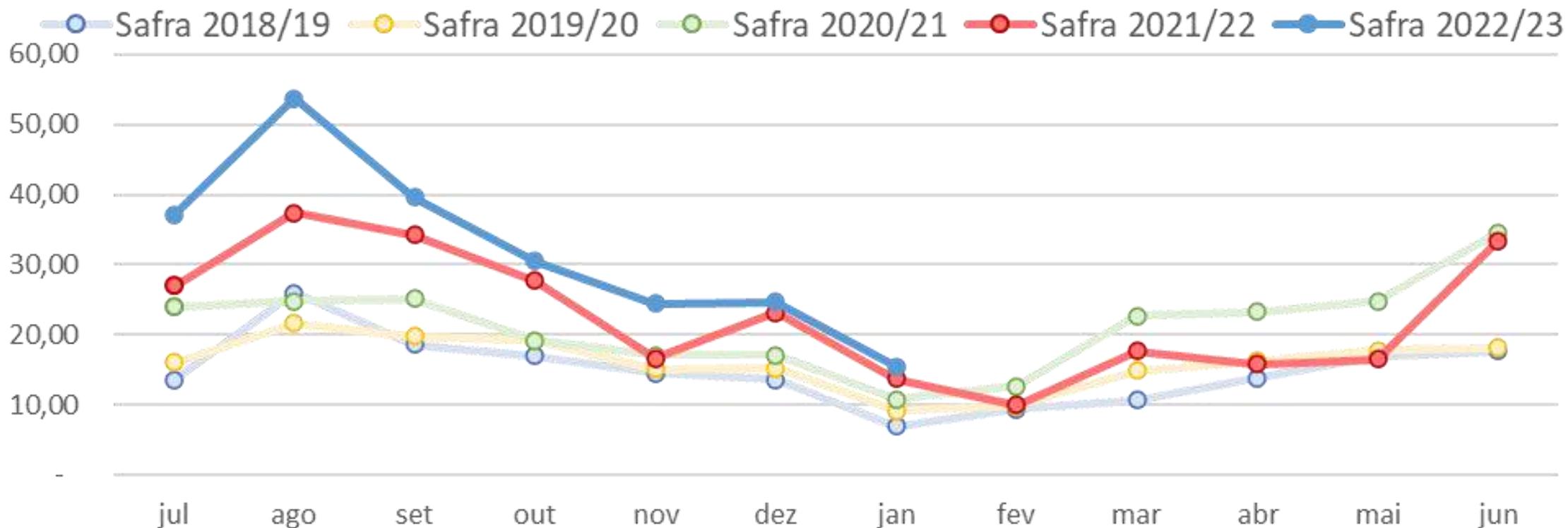


* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até JANEIRO de 2023.
FONTE: Banco Central, 2023.

Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil: os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 225,3 bilhões nos seis primeiros meses. Ou seja, o valor contratado atingiu **66% do volume disponibilizado** para esta safra (R\$340,9 bilhões).

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

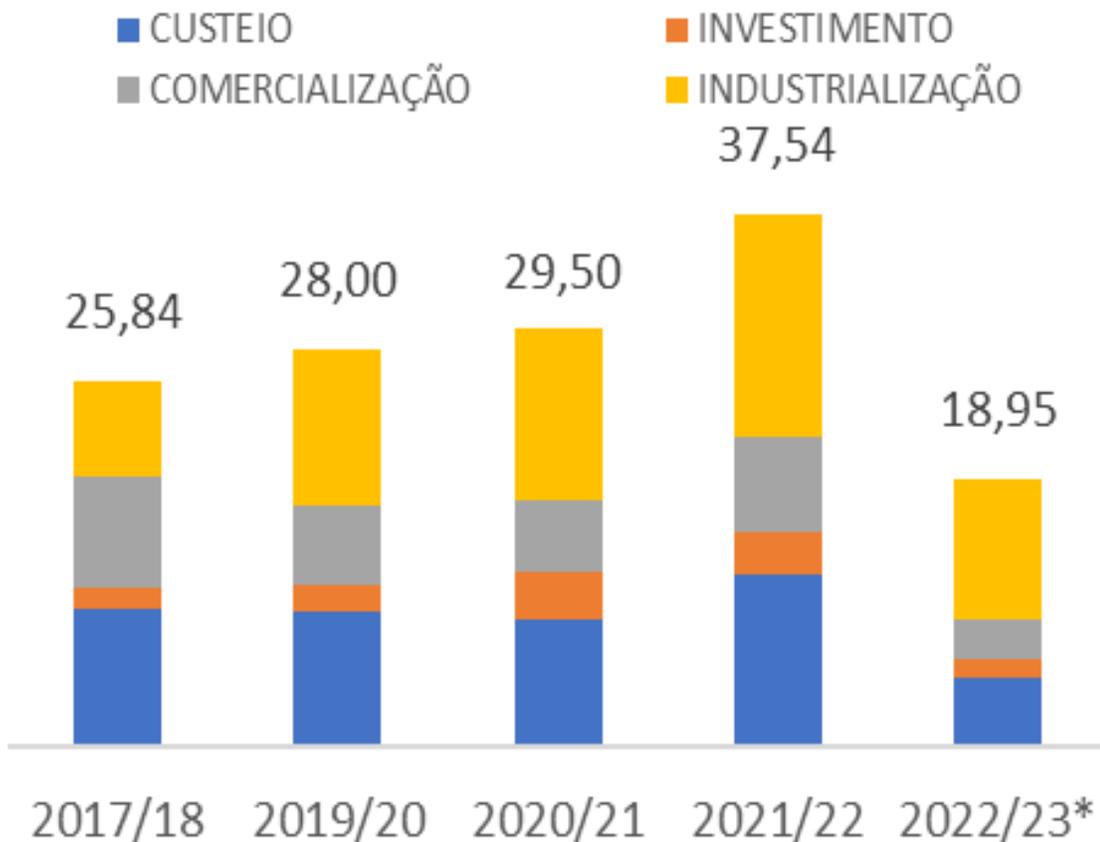
Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)



A **captação total de recursos** na política do Crédito Rural, no mês de janeiro da safra atual (2022/2023), é **26% superior** quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

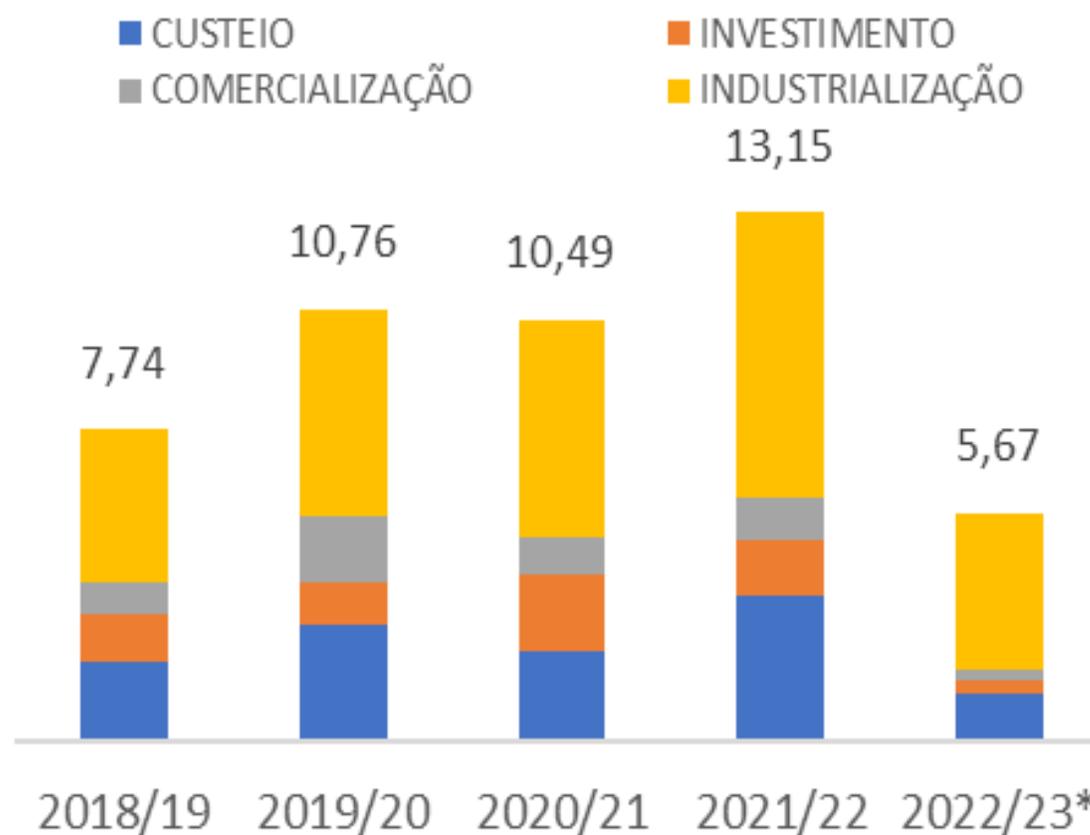
RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até JANEIRO de 2023.
FONTE: Banco Central, 2023.

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até JANEIRO de 2023.
FONTE: Banco Central, 2023.

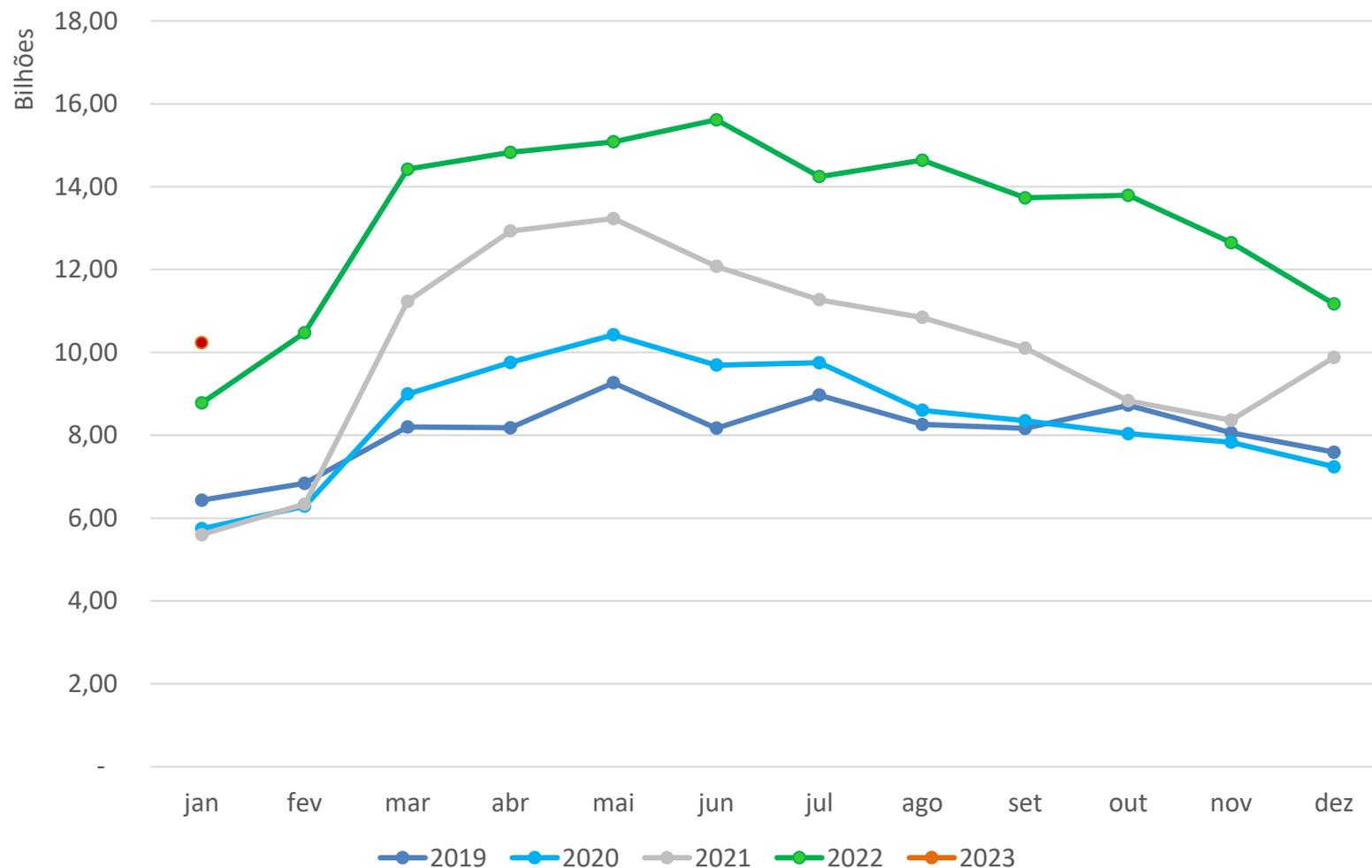


somos **coop**

Sistema Ocepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

EXPORTAÇÃO

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO



PERSPECTIVAS:

- As exportações do agronegócio brasileiro em janeiro atingiram **US\$10,23 bilhões**. O valor é o melhor resultado da história para o mês.
- **52,5%** das exportações foram para 5 principais destinos: China (19,90%), União Europeia (16,82%), EUA (7,39%), Japão (4,78%) e Coreia do Sul (3,62%).
- **90,7%** das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos: carnes (31,3%), produtos florestais (20,9%), complexo soja (20,3%), cereais, farinhas e preparações (13,2%) e complexo sucroalcooleiro (5,1%).
- O Paraná (quarto estado exportador), representou 10,4% das exportações brasileiras (US\$ 1,06 bilhões), com três destaques: **carne (31,3%)**, **produtos florestais (20,9%)** e **complexo soja (20,3%)**
- De acordo com o MAPA, o **maior destaque no recorde de exportações foi o milho**, cujas vendas para o exterior somaram US\$ 1,8 bilhão, alta de 166,4%. O volume exportado correspondeu a 6,2 milhões de toneladas, recorde para meses.



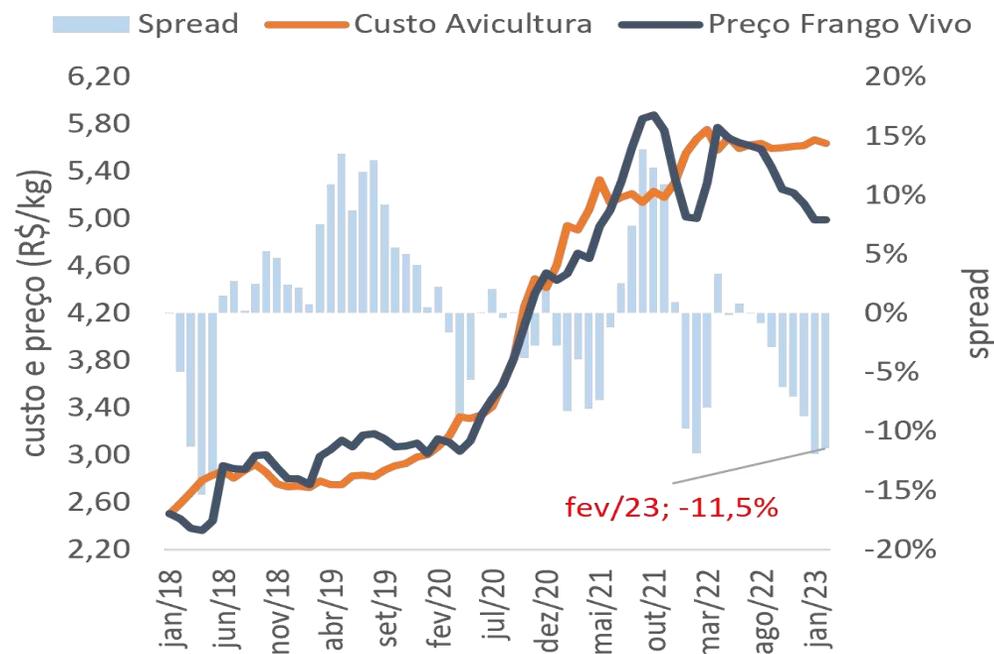
somoscoop

 Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

PROTEÍNA ANIMAL

BALANÇO AVICULTURA

Custos, preços e spread da avicultura (PR e RS)



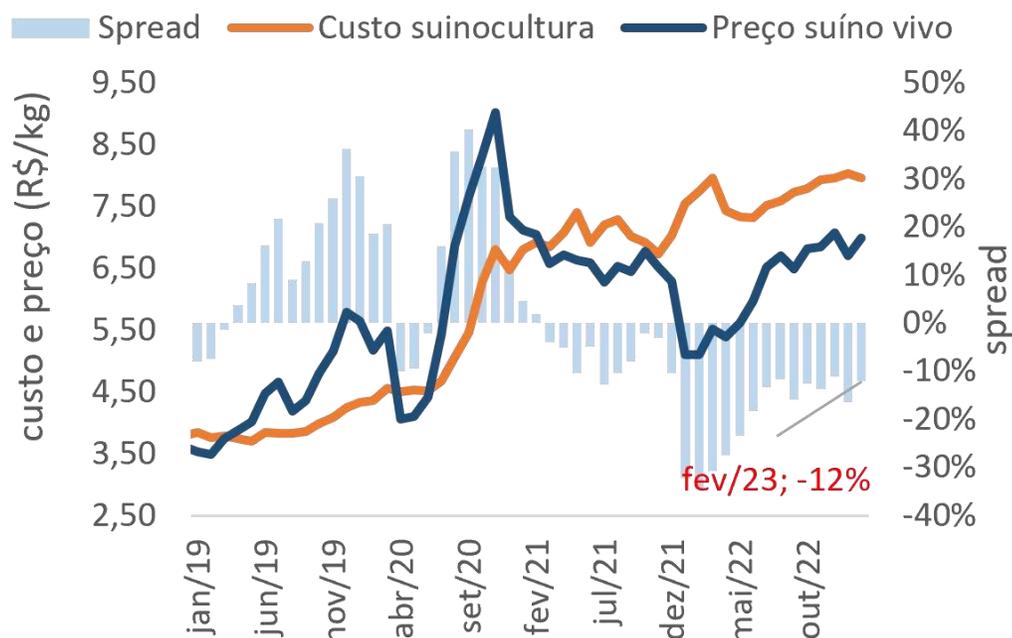
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- O primeiro mês de 2023 foi de **queda das cotações da carne de frango**, período em que a demanda doméstica normalmente se mostra mais fraca.
- Os dados preliminares de abates do IBGE, referentes ao último trimestre de 2022, **indicaram expansão da produção de carne de frango**.
- Do lado das exportações, o fluxo continuou bastante positivo, inclusive bem acima do observado no início do ano passado. Foram **388,6 mil toneladas *in natura*** enviadas ao mercado externo em janeiro, 7,3% acima de dez/22 e 17,8% contra jan/21.
- **PONTO DE ATENÇÃO:** O avanço dos **surtos de influenza aviária** nos países vizinhos ao Brasil, com as últimas ocorrências no Uruguai e na Argentina, **aumentou o risco para o setor**. Ambos os casos estão relacionados a aves silvestres. Além destes, já foram relatados, nos últimos quatro meses, casos no Peru, Chile, Colômbia, Equador, Venezuela e Bolívia.

BALANÇO SUINOCULTURA

Custos, preços e spread da suinocultura (Região Sul e MG)



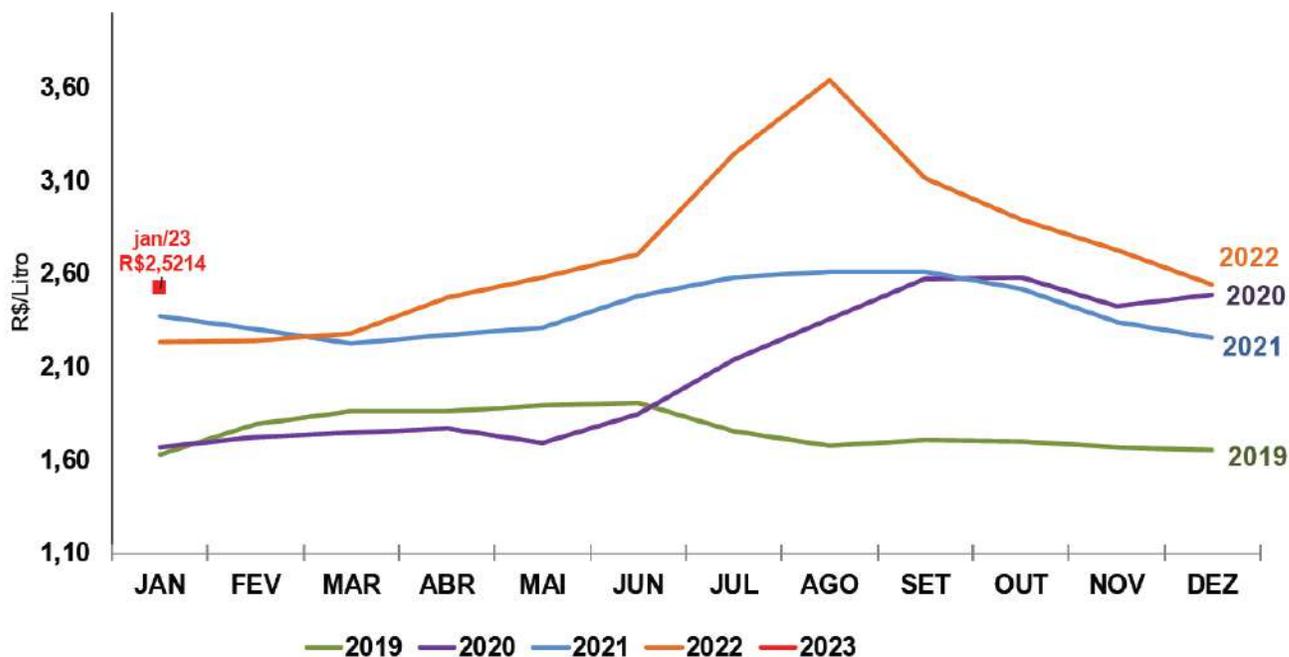
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Após um início de ano pressionado para o suíno, os preços reagiram a partir do início de fevereiro. Ainda assim, as médias mensais ponderadas pelos abates na Região Sul e MG em janeiro (R\$ 6,70/kg vivo) e fevereiro até o dia 21 (R\$ 7,10/kg) foram insuficientes para equalizar os custos da suinocultura, próximos dos R\$ 8/kg.
- Apesar das margens negativas, a produção continuou crescente no final de 2022. O IBGE indicou que os abates de suínos no 4ºT 22 foram **2,7% maiores** frente ao igual trimestre do ano anterior enquanto a produção de carne avançou 3% no mesmo comparativo.
- Do lado das exportações os volumes de janeiro vieram animadores. Foram **exportadas 80 mil toneladas in natura**, representando aumento de 18% frente a jan/22, embora o preço médio tenha cedido 3,1% comparado com o mês anterior, para USD 2.481/t.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
 VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



Fonte: CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Dados do Cepea mostram que o ano de 2023 começa de forma atípica para o setor lácteo nacional, sendo **marcado por altas de preços** ao longo de toda cadeia produtiva.
- Além da **questão climática**, é importante destacar que o **estreitamento das margens** dos produtores também tem reforçado a diminuição dos investimentos no campo.
- A concorrência por fornecedores voltou a crescer ainda no final do ano passado. Isso enfraqueceu o movimento de queda nos preços ao produtor e, na Média Brasil líquida do Cepea, o leite captado em dezembro fechou em R\$ 2,52/litro, recuo de apenas 0,8% em relação ao mês anterior, em termos reais.

BALANÇO TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
22 - 24/02/2023	Grandes Lagos	8,91	0,34%
22 - 24/02/2023	Morada Nova de Minas	8,71	-0,00%
22 - 24/02/2023	Norte do Paraná	8,92	0,34%
22 - 24/02/2023	Oeste do Paraná	8,58	0,35%

Fonte: CEPEA

Nota 1: Preço à vista pago ao produtor independente.

Nota 2: A região de Grandes Lagos corresponde ao noroeste do estado de São Paulo e à divisa de Mato Grosso do Sul.

PERSPECTIVAS:

- As cotações da tilápia avançaram em janeiro, ressalta-se que essa foi a sexta alta mensal consecutiva de preços.
- O aumento dos valores está atrelado à **baixa oferta de animais** e à firme demanda, tanto do mercado interno quanto do externo.
- No **Norte do Paraná**, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de **R\$ 8,75/kg em janeiro**, aumento de 1,51% em relação ao do mês anterior.
- Já no **Oeste do Paraná**, o preço do animal ficou praticamente estável, na média de **R\$ 8,40/kg**, leve alta de 0,1%, na mesma comparação.

Fonte: CEPEA.